

Brazilian Journal of Development

Escola, juventude e educação profissionalizante: entre a Agropecuária e a Agroecologia

School, youth and professionalizing education: between Agriculture and Agroecology

DOI:10.34117/bjdv6n2-093

Recebimento dos originais: 30/12/2019

Aceitação para publicação: 10/02/2020

Izaquiel Mateus Macedo Gomes

Doutorando em Desenvolvimento Rural, pela Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul

Instituição: Instituto Federal do Amazonas

Endereço: Estrada dos Moraes Km 3, S/N – Senador Jose Esteves, Maués – AM, Brasil

E-mail: Izaquiel.mateus@ifam.edu.br

Rômulo Ribeiro Machado

Mestre em Ciências, ênfase em Educação Agrícola, pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Instituição: Instituto Federal do Amazonas

Endereço: Estrada dos Moraes Km 3, S/N – Senador Jose Esteves, Maués – AM, Brasil

E-mail: romulo.machado@ifam.edu.br

RESUMO

Este trabalho pretendeu identificar qual a compreensão que os alunos do curso de agropecuária 3º ano do nível médio e integrado, concluintes, ano 2017, tem sobre a relação sociedade – ambiente - agroecologia. O objetivo é avaliar a formação do estudante nas questões relacionadas as atividades agropecuárias, sustentabilidades e desenvolvimento rural. Para tanto, as entrevistas informais e DIALOGAR em sala de aula foram determinantes para levantamento do conhecimento. Vale ressaltar como foi deveras discutido entre os discentes tal temática durante o curso o que está resultando em trabalhos finais.

Palavras-chave: Formação, Ambiente, sustentabilidade.

ABSTRACT

This work aimed to identify the understanding that the students of the agricultural course 3rd year of the middle and integrated level, completed in 2017, has on agroecology. The objective is to evaluate the student's education in the issues related to farming activities, sustainability and rural development. For this, the informal interviews and DIALOGAR in the classroom

were determinants for knowledge survey. It is worth emphasizing how it was really discussed among the students such subject during the course which is resulting in final works.

Key words: Training, Environment, Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho pretende contribuir considerando ambas dimensões do tema gerador: a) juventudes, à medida que os discentes (homens e mulheres) do 3º ano nível médio e integrado do curso de Agropecuária do Instituto Federal do Amazonas – campus Maués encontram-se na faixa etária entre 16 e 20 anos de idade; e, b) sociedade, ambiente e agroecologia, à medida que os mesmos têm em sua formação uma disciplina específica chamada: sociologia, agroecologia, por exemplo, com carga horária mínima de 80h. com o objetivo de identificar qual a concepção que os discentes construíram e/ou materializaram durante mais de 2/3 do curso.

Considerando que alguns desse/as são filhos de guaranalistas (como são conhecidos os cultivadores de Guaraná) ou de agricultores de outras culturas e que também cultivam a terra Seminário Internacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, Cooperativismo e Economia Solidária – inseridos em contextos de transformações do espaço rural no interior da Amazônia faz-se pertinente ‘olhar’.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho desenvolveu-se na sala durante as aulas enquanto debatíamos o assunto: Ambiente e Sociedade. Na sala encontram-se 21 discentes, sendo 11 homens e 10 mulheres, assíduos. A principal tarefa para construção do conhecimento foi o diálogo e/ou debate fecundos, provocativos, inquietante mediado pelo livro didático. Sociedade e Ambiente mostrou-se um grande tema para discussão de problemática local, regional, internacional.

Local na dimensão do cultivo familiar rural, da preocupação doméstica do cuidado diário infundável; regional dentro da compreensão amazônica da relação entre conhecer ↔ cultivar considerando as metamorfoses entre fauna-flora-clima-solos e questões sociopolíticas etc. e a dimensão internacional pautada com a entrada da agenda ambiental no cenários dos *players*.

Assim, o uso dos slides na aula provocou o diálogo que provocou debates que possibilitam conceitos. Inicialmente, a questão norteadora foi aquela presente no livro

didático, qual seja: *Como conciliar os princípios dos movimentos de proteção ao meio ambiente com as lutas contra as desigualdades sociais e a favor do desenvolvimento econômico e da superação da pobreza?*

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão é iniciada com apresentação da relação das sociedades modernas com o meio ambiente e as problemáticas em decorrência das rápidas transformações. Nesse momento, os discentes alentam para o desenvolvimento tecnológico e científico, principalmente, as máquinas que transformam rapidamente o ambiente.

Falei para eles minha experiência com visitas na empresa Mineração Rio do Norte no município de Barcarena no Pará, a qual faz transformação peças de alumínio transportadas para o Japão. Processo esse que se dá em enormes caldeiras e utiliza enormes quantidades de água para resfriamento.

Então perguntei a respeito de máquinas utilizadas nas terras de suas famílias. A principal citada foi o trator que serve para duas finalidades: a) para ‘quebrar a roça’, ou seja, revirar a terra e prepará-la para novo cultivo e; b) ajuda no transporte e para escoar a produção, principalmente em tempos de chuva. Dizem eles, os discentes que utilizam máquinas em suas propriedades que a utilizam procurando ‘devastar o mínimo possível’.

Então foi citado uma passagem do livro “...a história das sociedades também é a história de múltiplas relações com o meio ambiente, pois cada sociedade encontra formas de satisfazer

suas necessidades socialmente construída” (SOCIOLOGIA, 2013).

A discussão sobre a entrada da agenda ambiental no cenário mundial: Clube de Roma 1968; Estocolmo 1972, Eco 1992. Trouxe para discussão a preocupação dos alunos as florestas que cercam a cidade de Maués - Amazonas e a legislação ambiental. Contudo, a conversa ‘caminhou’ para a ocupação do território seguindo do desmatamento, especulação e conflito fundiário.

Nesse sentido, segue a preocupação com a presença de vários garimpos ao longo das calhas de rios. A cidade de Maués faz fronteira com a cidade de Itaituba no Pará cidade que apresenta inúmeros garimpos. Assim esses se confundem ao longo da fronteira.

Quando se trata de política a compreensão apresentada pelos alunos é sempre a perspectiva

Seminário Internacional de Desenvolvimento Rural Sustentável, Cooperativismo e Economia

Solidária-punitiva e em suas compreensões a baixa efetividade da presença do Estado no combate aos crimes ambientais. Visão essa construída principalmente devido as reportagens televisivas.

Fiz uma provocação a respeito do conceito de agroecologia e suas práticas em suas propriedades. O conceito expresso foi aquele aprendido durante as aulas da disciplina agroecologia, qual seja, ‘é a ciência que estuda os ecossistemas de maneira sustentável’ respeitando alguma variação que tenha ocorrido não foi dito nada muito diferente.

As suas práticas relacionadas ao conceito se mostraram ainda tímidas em suas propriedades, uma vez que os conhecimentos dos mais velhos ainda é um paradigma muito forte, assim difícil de permeabilidades. Mas apresentam algumas ‘inovações’ aprendidas no espaço escolar como por exemplo o combate as pragas e uso de químicos nas diversas culturas.

O relato de uma aluna ao querer demonstrar o prejuízo a saúde pelo uso de químicos. Construiu um canteiro ao lado do canteiro da mãe e então apresentou os efeitos negativos sobre a terra e a qualidade dos produtos. Ainda segundo a discente, sua genitora deixou de usar os defensivos e procurou mais os conhecimentos da filha aprendido no Instituto Federal do Amazonas – campus Maués.

4 CONCLUSÃO

A presença do Instituto Federal do Amazonas no município de Maués com a educação profissionalizante é vetor de mudança de paradigma contribuindo sobre maneira para a construção de novas práticas que vão ao encontro do desenvolvimento rural sustentável e agroecológico.

O curso de agropecuária nesse sentido tem importância fundamental quando se vale do processo de ensino – aprendizagem para alcançar seus jovens alunos; hoje, 2017; com cerca de 130 discentes nos três anos do ensino médio; para reverberar praticas, técnicas e saberes juntos as várias gerações (pais e avós), no espaço rural brasileiro, principalmente, no espaço rural amazônico, onde as problemáticas ambientais são conhecidos.

Dessa forma, a mudança de concepção é lenta, gradual e conflituosa num devir entre casa e escola e entre os alunos – professores – responsáveis.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao Instituto Federal do Amazonas, campus Maués, na pessoa do diretor geral Prof. Msc. Elias da Silva Souza; ao coordenador do eixo Recursos Naturais Prof. Dr.

Israel Pereira dos Santos; ao coordenador de pesquisa e inovação Prof. Msc. Danilo de Oliveira Machado; Coordenador cursos EAD Prof. Msc. Rômulo Ribeiro Machado. Aos membros do grupo de pesquisa Arranjos Produtivos Locais no baixo Amazonas amazonense; aos discentes do curso de agropecuária.

REFERÊNCIAS

LOUREIRO, B. **Sociologia em Movimento** – 1 ed. – São Paulo: moderna, 2013.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=130340&search=maue&lang=>>. Acesso em: 29 de mai de 2018.

IFAM. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**. Disponível em: <<http://www.ifam.edu.br/portal/ifam/a-instituicao>>. Acesso em 29 de mai de 2018.